



ROLL

A 01

SCENE

1

TAKE

9

FPS

23.98

15.24.24

CAM

Dcode® TS-3

PROD

Filmmaking

SHOW#

DIR

Série para TV - 08 Ep - 24m - Mockumentary

CAM

Todos temos uma paixão, algo que nos conecta a quem realmente somos.

DL9901EL

A close-up, low-angle shot of a man with a beard and sunglasses operating a professional video camera. The camera is mounted on a rig and is pointed towards the left. In the background, a large light panel with many small lights is visible. The overall scene is set outdoors, possibly on a film set, with a blue sky and some buildings in the distance. The image has a blue tint.

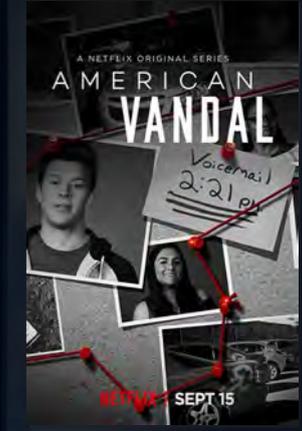
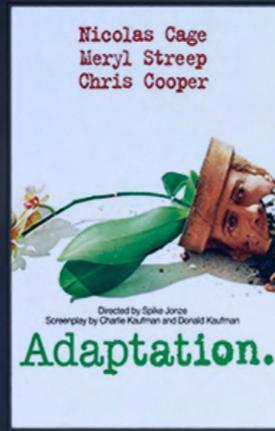
Logline - Um diretor de cinema desesperado tenta suicídio, mas é salvo por seu alter ego, que agora tenta dominar a sua vida e salvar sua história.

Formato - Série para TV - Ficção - comédia dramática - Metalinguagem

Público Alvo - Faixa etária: dos 20 aos 60, Idade mínima 14 anos.

Classe social: A, B, C, audiência que gosta de série de comédia, meta linguagem, dos bastidores das produções, de uma boa produção, de textos inteligentes, de uma linguagem moderna.

Referências



Referências:

Oito e Meio (Federico Fellini, 1963), **A Noite Americana** (François Truffaut, 1973), **Adaptação** (Spike Jonze, 2003), que explora a intersecção do gênero comédia com a estrutura de séries dramáticas com arco de temporada e ganchos que sustentam a tensão dramática. **Silicon Valley** (HBO, 2014), **Love** (Netflix, 2016). Mistura ainda entrevistas dos personagens no formato mockumentary, tal como **The Office** (NBC, 2005), **Modern Family** (ABC, 2009), e depoimentos reais, a exemplo de **American Vandal** (Netflix, 2017).

Sinopse curta

Luiz Cláudio é um diretor de cinema desesperado que, ao tentar o suicídio, é salvo por seu alter-ego megalomaniaco, que o incita a abrir uma produtora independente. A série trata da batalha do protagonista para conseguir produzir um filme, desvendando os bastidores da indústria audiovisual brasileira nos dias atuais. Intercalada com depoimentos de pessoas reais que trabalham no mercado.

Universo narrativo

A produção audiovisual envolve dificuldades que somente paixão, perseverança e a união de quem trabalha para fazer o cinema acontecer explica. É disso que fala FILMMAKING: das incontáveis horas de batalha, risos, lágrimas e esperanças que permitem realizar a hora mágica. A trama tem como universo principal a produtora Filmes, Etc&Tal, que já nasce à beira da falência. À sua frente, está Luiz Cláudio, um diretor sonhador e talentoso, mas que alterna momentos de profunda insegurança com outros de megalomania, estimulados por seu alter-ego, Estéban Serpientes, metido a Almodóvar.



Sobre a série

A arte que imita a vida, às vezes tão real quanto, às vezes exagerada e caricata. Através do gênero mockumentary e da metalinguagem, a série reproduz o meio audiovisual, seus personagens, conflitos, estereótipos e particularidades. A saga de Luiz Cláudio é uma sátira, que critica e brinca com as convenções do meio e elementos da nossa sociedade. É o que permite uma narrativa ágil, espontânea e atual. Filmmaking é uma série sobre os bastidores da produção audiovisual independente no Brasil atual, se valendo dos dramas e comédias inerentes aos que buscam realizar o sonho da hora mágica. Trata-se, portanto, de uma série metalinguística.

Personagens principais

Luiz Cláudio Venosa, 40 anos:

Diretor e líder do grupo. Sonhador e carismático, tem muita garra, mas às vezes o ego o atrapalha. Começou a fazer publicidade, dirigiu algumas campanhas pequenas, fez alguns curtas, webséries, mas ainda não conseguiu emplacar nada grande no cinema.

Esteban Serpientes, 40 anos:

Alter-ego de Luiz Cláudio, histriônico e megalomaníaco, costuma se intrometer bastante na vida do protagonista, geralmente para impulsioná-lo a agir e a não se entregar ao medo, mas o que acaba provocando alguns tropeços. Só fala espanhol, e reflete o sonho de Luiz Cláudio de ser um Almodóvar brasileiro.

Endora Guimarães, 32 anos:

Produtora executiva, sócia e ex-esposa de Luiz Cláudio. É a única capaz de colocar ordem no grupo. Tem a firmeza e o pragmatismo necessários para impedir que a produtora se afunde. Ainda gosta de Luiz Cláudio, mas prefere manter-se divorciada dele. Decidiu apoiar o sonho do ex-marido por acreditar em seu talento, mas principalmente por temer que ele se destruísse de vez.

Letícia - câmera girl:

Uma menina rock and roll, fã de Led Zeppelin, The Doors, Jimmy Hendrix. Sua beleza exuberante e natureza destemida seduzem Luiz Cláudio. Será sua parceira durante parte da temporada, mas a proximidade de Endora é incômoda para ela. Apesar da paixão, acaba não conseguindo lidar com toda a complexidade de trabalhar junto com o namorado e sua ex.

Personagens principais

Sérgio Abelha, 27 anos:

Diretor-assistente de Luiz Cláudio. Ambicioso, ingressou no grupo por indicação do pai de Endora. É competente, mas muito ansioso, o que o torna uma presença tóxica na equipe. Admira Luiz Cláudio mas gosta de intrigas e está sempre em busca de alguma produtora concorrente para onde migrar. Teme a competição com Otacílio Bianco na equipe da Filmes, Etc&Tal.

Sônia Filinto, ou Insônia, 23 anos:

Roteirista recém-formada, quase sempre está sonada nas reuniões e atrasa a entrega dos trabalhos. Quando acorda, porém, tem um disparo e escreve alguns produtos geniais – e outros que, ao contrário, colocam o grupo em problemas graves, já que é difícil conferir a qualidade do que escreve frente aos prazos exíguos –, sendo tolerada por seu potencial.

Lourival Montanha, 55 anos:

Roteirista-Chefe da equipe. No passado, chegou a ter sucesso. Mas sua arrogância, a vida desregrada e a falta de atualização o levaram à falência. Ele vê na Filmes, Etc&Tal a chance de voltar ao mercado. Com muitas referências sobre o passado, é um dos mestres no grupo. Seus defeitos, porém, tendem a anular suas qualidades e a causar problemas

Personagens principais

Sávio Gigante, 45 anos:

Diretor da Gigante Produções, uma produtora grande e bem-sucedida.

Teve um relacionamento com Endora, rompido quando ela conheceu Luiz Cláudio. Não se conformou desde então, e vê a Filmes Etc&Tal como concorrente. Arrogante e rancoroso, encontra em Sergio Abelha um ótimo parceiro para minar os esforços de Luiz Cláudio.

Zeca, Editor: Cara de nerd, maconheiro e excêntrico. Sua juventude e beleza se destacam, causando ciúme dos colegas. Costuma ser cotado por produtoras concorrentes, mas, em nome do compromisso que assumiu com Luiz Cláudio, permanece na equipe. Aparentemente inocente, não percebe as tramoias à sua volta. Sua sorte quase sempre o salva.

Otacílio Bianco, 50 anos: Foi ator-mirim de pornochanchadas, coadjuvante de comédias de TV e de peças populares que trouxeram algum dinheiro, mas nunca fama. Sem nunca ter deixado de sonhar em ser um grande ator, achou por bem cair na real e tentar uma nova carreira, a de diretor-assistente. Mas sua vida pregressa faz com que o vejam com preconceito. A competição entre ele e Sérgio se tornará uma guerra fria.

Plano de negócio

Orçamento por episódio - 197.000,00

Total 08 episódios - 1.576.000,00

- Lei do Audiovisual nos Artigos: 1o, 1o A, 3o e 3oA - 600.000,00
- Fundo Setorial do Audiovisual - R\$ 600.000,00
- Proac - 300.000,00
- Recursos próprios - R\$ 76.000,00

Sinopse dos episódios

1. A Tragédia dos Erros: Luiz Cláudio Venosa é demitido da produtora onde trabalha, trocado por um profissional mais jovem. Em surto, tenta se matar com overdose de Engov, Cebion, Lactopurga e maconha – tudo o que encontrou em casa. Passa muito mal e tem uma visão de seu alter-ego, Estéban Serpientes, que o estimula a abrir a própria produtora independente, a Filmes, Etc e Tal. No hospital, recebe a visita de sua ex-mulher e propõe sociedade. Ela acaba cedendo quando ele finge um ataque cardíaco. Começa a formação da produtora, e os personagens da equipe vão surgindo de todos os cantos, de backgrounds dos mais diversos, mas todos com o mesmo sonho: trabalhar no cinema. Episódio alternado com depoimentos sobre a dificuldade de se fazer cinema no Brasil.

Sinopse dos episódios

2. Dura realidade: Luiz Cláudio, os roteiristas e Endora se reúnem para falar sobre o filme que querem produzir. Há um embate entre filmes autorais X filmes comerciais, séries X cinema. Chegam no que acreditam ser um meio termo. Lourival busca referências cult, e Insônia dorme sobre o computador. Enquanto isso, Luiz Cláudio sai em busca de recursos para pagar a produção do teaser. Estéban diz a Luiz Cláudio que ele deve vender seu apartamento, mas Endora veta – ela não vai permitir que ele destrua a herança dos filhos para fazer cinema. Luiz Cláudio decide então vender seu carro – um Karmann Ghia 1969 que não vale nem 20 mil reais, mas cujo valor sentimental é inestimável. Depoimentos alternados de cineastas falando sobre as loucuras que já fizeram para conseguir fazer um filme.

Sinopse dos episódios

3. Fora do Script: A pré-produção do teaser está a todo vapor. Começa o casting: como eles não tem dinheiro, quem aparece é um bando de zés-ninguéns, loucos para encontrar um lugar ao sol. Os testes vão de mal a pior. Mas Endora consegue atrair um ator famoso, que causa furor na equipe. Entrevistas de atores contando episódios divertidos de suas carreiras. A data da filmagem se aproxima, mas o roteiro ainda não está pronto, e as discussões para fazê-lo caber no orçamento estão acaloradas. Eles têm que fazer concessões absurdas para que a produção seja viável com a grana disponível – o que acaba causando um tremendo bloqueio criativo em Lourival Montanha. Depoimentos de roteiristas sobre seus processos de criação diante da realidade econômica do mercado.

Sinopse dos episódios

4. Luz, câmera, ação! A equipe está toda no set para a gravação do teaser do filme. A falta de recursos é visível e a diretora de arte faz de tudo para se virar com o pouco que tem. Além disso, Sergio e Otacílio disputam o lugar de preferência de Luiz Cláudio, provocando confusões na hora da gravação. Um dos atores desmaia no meio do set, e é preciso chamar a ambulância. Os roteiristas têm que reescrever a cena o mais rápido possível para contornar a ausência do ator. Mas Luiz Cláudio, com a ajuda de Estéban, consegue se virar de maneira surpreendente. Depoimentos de produtores falando sobre as maluquices de um set de gravação.

Sinopse dos episódios

5. Corta! O teaser está em fase de montagem, mas o dinheiro acabou. Pior: a mãe de Zeca, o montador, acaba de falecer, e ele tem que viajar para sua cidade natal para o enterro. Luiz Cláudio engata num affair tórrido com Letícia. Endora consegue um job de publicidade para a produtora. Mas graças à espionagem de Sergio, a Gigante Produções acaba oferecendo o mesmo trabalho por um orçamento bem mais em conta, e leva o cliente embora. Depoimentos de diretores de publicidade/cinema, falando sobre as agruras e aventuras do trabalho com clientes e agências. Enquanto isso, felizmente, Zeca volta ao trabalho e consegue deixar o teaser do filme apresentável. Agora, é preciso vendê-lo.

Sinopse dos episódios

6. Eu só quero ficar nú no Piauí: Luiz Cláudio e Endora fazem um road show em distribuidoras, feiras e canais de televisão para tentar vender o filme. Luiz Cláudio odeia pitchings, tenta se preparar para não ficar muito nervoso, mas claramente não nasceu pra isso. Pior é que Esteban parece ter tirado uma folga, o que exacerba a insegurança do nosso pobre protagonista. As reuniões são duras, ninguém parece lhe dar muita atenção. Luiz Cláudio desanima, começa a achar que errou ao criar a Filmes, Etc&Tal, e pensa num plano B – montar uma pousada para nudistas no Piauí, o mais longe possível do showbiz. Letícia tenta animá-lo, sem sucesso, os dois discutem. Depoimentos de pessoas do meio contando sobre quantas vezes pensaram em desistir, mas que acabaram seguindo na batalha graças à paixão pelo Cinema.

Sinopse dos episódios

7. Showman: Estéban volta à ação e consegue tirar o protagonista da lama. Graças à ajuda de seu alter-ego, Luiz Cláudio faz um pitching fenomenal diante de uma banca do Ministério da Cultura, e consegue arrancar lágrimas dos avaliadores. Mas ele sabe que seu eterno concorrente, Sávio, também tem grandes chances de vencer o edital. Sabendo da paixão eterna de Sávio nutre por Endora, Luiz Cláudio a coloca na jogada para seduzir seu rival e abalar sua concentração antes do pitching. A estratégia parece ter funcionado, mas isso desperta em Luiz Cláudio um ciúme quase incontrolável, o que abala ainda mais sua relação com Letícia. Depoimentos de pessoas do meio cinematográfico falando sobre pitchings e vendas para distribuidores e canais de tv.

Sinopse dos episódios

8. Próximo capítulo?: A Filmes, Etc&Tal é a grande vencedora da verba do Minc para produzir seu primeiro longa-metragem. Parece que, finalmente, o grande sonho de Luiz Cláudio irá se concretizar. A produtora arma uma grande festa para comemorar. No meio da festa, Letícia termina a relação com Luiz Cláudio, e ele se reaproxima de Endora. Quando a festa acaba, Luiz Cláudio e Estéban estão de ressaca na produtora vazia, o telefone toca: Luiz Cláudio recebe o convite para dirigir uma superprodução à la Robocop em Hollywood. É pegar ou largar. Ele vai abandonar sua criação e toda a equipe da produtora em busca de saltos mais altos?

Miguel Rodrigues – Criador e diretor

Miguel Rodrigues é realizador de conteúdo, que há vinte anos produz para território nacional e internacional. Na rede globo, foi da equipe de direção de diversas novelas como Kubanacan”, “ Senhora do Destino”; Cobras e Lagartos “ “Duas Caras”, além de ser um dos diretores responsáveis pela série “Na forma da lei” indicada ao Emmy International 2011, concorrendo com produções das emissoras NHK Japonesa; Canal+ Francesa e da BBC Inglesa. É diretor sócio do Take a Take Films, onde produziu, dirigiu e fotografou 18 curtas recebeu prêmios (melhor curta, melhor direção, melhor ator). realizou a serie “wizstar” 13 episodios, que depois virou musical no teatro e filme de longa metragem, criou eventos ligados ao cinema e dirigiu diversas campanhas publicitárias e filmes corporativos para marcas como: Citroen, Zaffari, Ana Hickman, liquido, Microsoft, Sap, TBB, TDB etc. Este ano produziu a Série Metrópole a qual assina também criação e roteiro, Nem Tudo é Verdade com Luisa Tomé e Dúdu e Lápis Cor da Pele, o curta metragem que deu origem a série.

Leandra Aieedo – Produtora executiva

Produtora Executiva formada pelo SENAC Rio de Janeiro, ingressou na produção executiva realizando diversas campanhas publicitárias e editoriais para revistas conceituadas de viagem e entretenimento como Vip e Revista A Magazine. Em 2005 ingressa no curso superior de Marketing da ESPM – Em 2008 passa a fazer parte da equipe do Take a Take Films. Produziu mais de 40 filmes entre elas obras publicitárias, curta metragens longa metragens, web séries e séries para tv. A mais de 10 anos como produtora executiva da Take a Take Films Leandra vem realizando a produção e conceituando junto a equipe artística , obras de sucesso e grande impacto sócio educacional como, “Dúdu Á Série” e a série policial “Metrópole”, entre outras obras Premiadas estão o curta metragem Sorria Você Está Morto – Co Produção – Direção Marcelo Caldas – 2009 , curta metragem O Silêncio Não Está Morto, Querida Vó Helena – Co Produção – Direção William Costa Lima 2014 e o curta metragem Desencanto – Direção Hamilton Rosa – 2015.



Take a Take Films nasceu do desejo de explorar novas possibilidades narrativas, abordagens de tecnologias, tanto de produção quanto de veiculação do conteúdo. Com muita criatividade, desde 2000, produzimos conteúdo original e de qualidade. Nosso fundador e CEO é o premiado diretor Miguel Rodrigues indicado ao Emmy International com a série Na forma da lei (TV GLobo). Nessa caminhada a Take a Take produziu dez curtas, setenta episódios das web séries, Wizstar, Descarga Elétrica e Conjugados. Criação de conteúdo de quatro séries; Metrópole série de suspense policial, Dúdú a Série; Quatro longas; O Inferno de Cada Um (aprovado Ancine e em captação); Viagem Sem Volta e Oceano Azul Co-produção internacional e o Telefilme Wizstars.

Além de projetos publicitários e corporativos para empresas, como; Wizard, C&A; Citroen, Microsoft, SAP, EZTEC, Comercial Zaffari, Óticas Diniz, Liquido Moda, Ana Hickman, quer saber mais? Acesse o nosso site takeatakefilms.com

A força que impulsionou o trabalho do Take a Take ao longo desses anos, é fruto de algumas características que contribuíram para o nosso sucesso, nesta trajetória:

**MAIS QUE UMA PRODUTORA DE CONTEÚDO,
UMA PRODUTORA COM CONTEÚDO.**

Contato

ATENDIMENTO@TAKEATAKEFILMS.COM

Tel: 55 11 3666-2452 / 55 11 98480 1032

RUA MARGARIDA 65, SL 11
BARRA FUNDA - SÃO PAULO
CEP: 01154-030





ROLL

A 01

SCENE

1

TAKE

9

FPS

23.98

15.21.34.20

CAM

Dcode® TS-3

PROD

Filmmaking

SHOW#

DIR

Direção: Miguel Rodrigues

CAM

DL9901EL